

INFLUÊNCIA DA DESSECAÇÃO NA SOJA NO SEU POTENCIAL GERMINATIVO E MASSA DE GRÃOS

Pesquisador(es): ARAUJO, Daiane Lopes de; LAZZARI, Mauriel Pedro; DUTRA, Rafael; LAJÚS, Cristiano Reschke

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Ciências Agrárias e Veterinárias

Resumo: Visando o máximo potencial da cultura, tem-se como fator imprescindível a qualidade fisiológica das sementes. O objetivo deste trabalho foi determinar qual o melhor estágio fenológico em final de ciclo da cultura da soja para realizar a dessecação, visando melhor qualidade fisiológica de sementes, sem afetar rendimento de grãos. O experimento foi conduzido em condições de campo, no município de Santo Antônio do Sudoeste – PR, na safra 2016/2017, utilizando a cultivar Brasmax lança (58I60) ipro®. Foram utilizados dois secantes diquat (Reglone) e glufosinato – sal de amônio (Finale), aplicados nos estádios R6, R6.5 e R7.2, mais a R9 (testemunha, sem aplicação de secante). Foi utilizado arranjo experimental de blocos ao acaso (DBC), em parcelas subdivididas (4 X 2). Na parcela principal foram alocados os estádios fenológicos (R6, R6.5, R7.2 e R9 – testemunha) e nas sub-parcelas os princípios ativos de secantes. Avaliaram-se germinação, vigor, peso de mil grãos, rendimento de grãos e antecipação de colheita. O uso de secante aliado aos estádios fenológicos de aplicação permitiu a antecipação de colheita de 4 a 13 dias, reduziram o rendimento e peso mil grãos, quando aplicado em R6 e R6.5. Ambos os secantes influenciaram negativamente tanto germinação quanto o vigor das sementes, sendo que o glufosinato - sal de amônio foi o secante com pior indicador de germinação e vigor.

Palavras-chave: Glycine max. Antecipação de colheita. Germinação. Vigor.

E-mails: daianearaujo1317@gmail.com; rafael.dutra14@hotmail.com